



MARINA RODRIGUES

marinarodriguesart.com [11] 94678 9884

Bio

Marina nasceu em Piracicaba em 1988, vive e trabalha no centro de São Paulo. Formada em joalheria e escultura pela FAAP, apresentou exposição individual na Casa do Olhar Luiz Sacilotto (2023). Em 2024, realizou a doação de uma escultura pública para o Estado do Rio de Janeiro, integrando o acervo urbano da cidade. Participou de mostras coletivas em galerias como Almeida & Dale, Anita Schwartz, Cassia Bomeny, Luis Maluf, Lurixs e Oma Galeria, além de feiras como ArtRio, SP-Arte, ArtSampa e MADE. Em 2019, realizou residência artística na Casa Della Capra, em Mergozzo, Itália, e ministrou workshops em instituições como o Red Bull Station. Entre as formações recentes, destaca cursos e laboratórios na FAAP, USP, Museu de Arte Contemporânea, Pinacoteca de São Paulo, Instituto Tomie Ohtake e Instituto de Arte Contemporânea (IAC).

Marina desenvolve uma prática que investiga o peso, a tensão e o risco como aspectos estruturantes da matéria. Sua pesquisa parte do metal oxidado, recolhido de restos industriais e fragmentos urbanos atravessados pelo tempo e pela transformação.

Suas composições operam no limite da estabilidade: volumes que se apoiam por contato e atrito, testando o equilíbrio e a permanência. A partir de gestos mínimos, tensiona binômios como rigidez e fragilidade, concretude e respiro, presença e silêncio. Seu trabalho habita o campo do suspenso - onde matéria e tempo se entrelaçam e o corpo se vê diante daquilo que quase cede, mas ainda resiste.



•Exposições Individuais:

2023 Frestas - Casa do Olhar | Luiz Sacilotto / Santo André, Brasil
2020 Utopias e Ruínas - Massapê Projetos / São Paulo, Brasil
2017 Identidade Paralela - Urban Arts / Campinas, Brasil
2016 A Janela da Alma - Espaço Arte e Cultura / Campinas, Brasil
A Janela da Alma - Senac 70 Anos / Piracicaba, Brasil

•Exposições Coletivas:

2026 53º Salão de Arte Contemporânea Luiz Sacilotto / Santo André, SP, Brasil
2025 GAS Apresentando - Galeria Anita Schwartz / Rio de Janeiro, Brasil, curadoria de Cecília Fortes
Ponto de Mutação - Almeida & Dale / São Paulo, Brasil, curadoria de Antonio Gonçalves Filho
2024 Pelos estilhaços, construímos paisagens - Quase Espaço / São Paulo, Brasil
Encontros Concretos - Casa Voa / Rio de Janeiro, Brasil
2023 Nenhum Lugar Agora - Edifício Vera / São Paulo, Brasil
Instabilidade Fundamental - Oma Galeria / São Paulo, Brasil
22º Salão de Artes Plásticas de Atibaia / São Paulo, Brasil
Matéria-Corpo - Galeria Cassia Bomeny / Rio de Janeiro, Brasil
2022 Contra o silêncio dos espaços infinitos - Massapê Projetos / São Paulo, Brasil
Contínua - Galeria Luis Maluf / São Paulo, Brasil
36º Salão de Artes de Jacarezinho / Paraná, Brasil
2021 Séries - Galeria Matias Brotas, Vitória / Espírito Santo, Brasil
17º Salão de Artes Visuais de Ubatuba, Fundart / Ubatuba, Brasil
O Anseio dos Objetos em ser - Massapê Projetos / São Paulo, Brasil
Geométricas: Perspectivas femininas - Galeria Lurixs / Rio de Janeiro, Brasil
2020 Chrystalistasis - online on Artsy por Lyons Wier Gallery / New York, EUA
2016 Identidade Lúdica - Espaço Arte e Cultura / Campinas, Brasil

•Residência Artística:

2019 Casa Della Capra / Mergozzo, Itália

- **Participações:**

2022-2026 Sp-Arte - Particular Galeria / São Paulo, Brasil
2025 Sp-Arte - Particular Galeria / São Paulo, Brasil
2024 Artrio - Particular Galeria / Rio de Janeiro, Brasil
2022 ArtSampa - Galeria Matias Brotas / São Paulo, Brasil
2021 ArtRio - Galeria Lurixs / Rio de Janeiro, Brasil
2019 MADE - Bienal / São Paulo, Brasil

- **Workshops Ministrados:**

2026 Palestra "Do Controle ao Imprevisto: Construção de Carreira Artística"
Semana de Arquitetura e Urbanismo Faculdade FAM / SP
2018 Nike Brasil - Red Bull Station
2017 Beneficente para Hospital de Câncer infantil - Boldrini
2016 70 Anos Senac Piracicaba

- **Formação:**

2025 Expografia como campo: da teoria à prática - IAC com Carmela Rocha
2024 Matérias da Arte: Ligas metálicas - Museu de Arte Contemporânea com Virgínia Costa
Arte e Espaço Público - Pinacoteca com Pollyana Quintella e Thiago Fernandes
Gravura em metal - com Renata Basile
2023 Laboratório de Artes Visuais - Oma Galeria / São Paulo, Brasil
Arte Moderna - Centro Universitário Maria Antonia / USP São Paulo, Brasil
2022 Moldagem: Processos Escultóricos - Casa do Olhar com Aline Moreno
Mulheres Artistas e Feminismos: décadas de 60 / 70 - Instituto Tomie Ohtake com Talita Trizoli
Acompanhamento de Projetos na Galeria Oma / São Paulo, Brasil
Lina: Uma Biografia - SuperBacana + com Francesco Perrota
2020 Móveis com concreto - Domestika
Mercado de Arte e Precificação - Adelina Instituto
2019 Esculturas em cerâmica, madeira e ferro - FAAP / São Paulo, Brasil
2013 Joalheiro, confeccionador de jóias - SENAI São Paulo
2012 Desenvolvimento em Liderança - SENAC Piracicaba, SP
Produção de Moda - SENAC Piracicaba, SP



Série Encaixes

Há algo de polido em toda austeridade entregue na paisagem urbana. Ainda que São Paulo se exceda na sua gama de arranha-ceus, há uma estranha simetria que os une. E não a toa, por algumas pesquisas foi essa paixão por essa harmonia inexata que moveu Marina. Seus trabalhos anteriores carregam esse gesto, essa premissa de organização.

Algo diferente nessa nova série. Algo até irônico em seu título: Encaixes. Uma vez que o que logo nos salta aos olhos, é que para além da conquista da terceira dimensão, Marina dessa vez nos dá edifícios de arestas, espécies de prédios-lamina, chapas que se "encaixam" e se desafiam. Elementos que compõe uma ordem em germinação, em que mais do que a definição sobre o objeto, persiste uma certa suspensão sobre seu juízo. Como se a completude se desse entre o que promete e o que já edifica. Uma lâmina, de dois gumes.

Por Flavio Morgado, crítico de arte





Vista da exposição coletiva *Ponto de Mutação*, Galeria Almeida & Dale.
Curadoria de Antonio Gonçalves Filho, Agosto 2025



Vista da exposição coletiva *Ponto de Mutação*, Galeria Almeida & Dale.
Curadoria de Antonio Gonçalves Filho, Agosto 2025



Ponto de Repouso, Série Entre, 2026, Concreto, chapa de ferro, tinta acrílica e rocha, 38 × 80 × 20cm



Ponto de Desvio, Série Entre, 2026, Concreto, chapa de aço oxidada e pedra, 34 x 55 x 13cm



À margem do encontro, Série Encaixes, 2025, chapa de aço oxidado e concreto, 52 x 85 x 3cm



Uma trégua, Série Encaixes, 2025, Concreto e ferro oxidado, 28 x 25 x 11cm



Cartografias dos afetos e dos vazios, Série Controle e Ritmo, 2025,
Concreto e tubos de ferro, 246x180x4cm. Instalação integrou a coletiva *Ponto de Mutação*, Galeria Almeida & Dale



"...Marina Rodrigues usa, materiais reciclados (chapas de metal oxidado associadas a peças de concreto), oscilando entre o legado construtivista do século passado e a geometria quântica dos novos tempos, na busca de entendimento da natureza da matéria..."

Antonio Gonçalvez Filho,
[Pronto de Mutaçao, Almeida & Dale]



Dobradura Concreta, Série Encaixes, 2026, Concreto e chapa de aço oxidada, 36x44x12cm



Partilha, Série Encaixes, 2025, Chapas de ferro oxidadas e concreto, 40 x 30 x 2,5cm
Encruzilhada, Série Encaixes, 2025, Chapas de ferro e concreto, 40 x 30 x 2,5cm



Coleção particular | Conjunto de obras de 30x40cm



Quatro Acordes, Série Controle e Ritmo, 2025, Concreto e barras de aço, 117x94x4cm



Nova Lima 2, Série Encaixes, 2025, Chapas de metal oxidadas sobre concreto, 42 x 30 x 3cm



Amarelinho, Série Encaixes, 2023, Concreto e ferro, 30 x 20 x 3,5cm



Ponto e Vírgula, Série Encaixes, 2025, Concreto e chapas de ferro, 40x60x4cm



Habitante, Série Casa-Vão, 2026, Concreto e aço corten, 48x23x5cm



Ensaio para Ruptura, Série Casa-Vão, 2026, Concreto e aço oxidado, 40x44x9cm



Contenção, Série Encaixes, 2026, Concreto e ferro oxidado, 43x43x5cm





Gangorra, Série Encaixes, 2026, Concreto, ferro e latão, 21 x 50 x 7cm



Linha de ruptura, Série Casa-Vão, 2025, Concreto e aço corten, 35x46x8cm



Versos entre Encaixes, Série Encaixes, 2024, Chapas metálicas sobre placa de metal, 41 x 41 x 2cm



Alcance lento - no tempo, Série Encaixes, 2024,
Concreto e ferro, 78 x 30 x 3cm





Consoante tripartida, Série Encaixes, 2024,
Chapas de metal e concreto, 30x20x7cm



Marina Rodrigues e Lulo Chaumont, Presença matérica, encontros possíveis, Concreto e madeira descartada, 51 x 26 x 14cm



Quatro Pesos - Dois Sopros, Série Encaixes, 2025, Concreto e aço, 21x44x24cm



Frincha, Série Encaixes, 2025, Concreto e chapa de aço, 33x22x12cm



Âncora, Série Encaixes, 2025, Concreto e chapas de ferro, 25x42x11cm



Costurinha, Série Casa-Vão, 2025, Concreto e lâmina de ferro, 27 x 34 x 12cm



Peso Prumo Pausa, Série Encaixes, 2025, Concreto, aço e chapa de ferro oxidada, 63x77x17cm



Peso Prumo Pausa, Série Encaixes, 2025, Concreto, aço e chapa de ferro oxidada, 63x77x17cm



Dois por um, Série Encaixes, 2025, concreto e ferro oxidado, 33 x 33 x 22cm





Três volumes fixos comprimem o tempo, desenham no espaço e equilibram contrastes, Série Encaixes, 2024,
Concreto e ferro, 62x36x13cm



Dupla Concreta, Série Encaixes, 2022, Concreto e latão sobre base de ferro, 52 x 24 x 18cm



Tua presença, Série Casa-Vão, 2024, Concreto, ferro e tinta fosfatizante, 44x34x14cm



Interseção, Série Casa-Vão, 2023, Concreto e vidro, 40 x 38 x 12cm



Sereno, Série Casa-Vão, Concreto e ferro, 20 x 36 x 7cm



Apoio num Ponto, Série Encaixes, 2024, Concreto e bloco de aço corten maciço, 15 x 34 x 5cm



Apoio num ponto III, Série Encaixes, 2025, Concreto e bloco de aço oxidado, 20 x 6 x 5cm



Horizontes imaginários, Série encaixes, 2024, Ferro e concreto, 19x44x7cm



Abraço suspenso, Série Casa-Vão, 2024, concreto e ferro, 20x14x8cm



Estrutura Permanente, Série Encaixes, 2022, Concreto, ferro e cobre, 34 x 16 x 6cm



Passo Fixo, Série Encaixes, 2022, Concreto, aço corten e cobre, 41 x 30 x 6,5cm



O Parzinho de Paraty, Série Encaixes, 2025,
Medidas variáveis, 15x25x6cm

O Parzinho de Copacabana, Série Encaixes, 2025,
Medidas variáveis, 15x25x6cm

"...O Par articula uma chapa de aço e uma peça de concreto numa conversa, num apoio mútuo. Parte-se da paisagem das cidades em que habitamos e somos levados a pensar sobre solidez e leveza, e densidade e fragilidade, além dos processos do tempo e seus efeitos nos materiais empregados. São pares numa conversa, numa dança"

Luis Sandes, Pesquisador de arte



*Jardim das Esculturas,
Art Rio, 2024*



O Par da Marina da Glória, Série Encaixes, 2024, Concreto e metal oxidado, 100 x 70 x 20cm



Contornos, 2022, Série Identidade Paralela, Fita adesiva e tinta fosfatizante sobre chapa de ferro, 61 x 92cm



Corpo Social 1, Série Identidade Paralela, 2023, Fita adesiva sobre chapa de ferro, 92 x 60 x 2,5cm
Corpo Social 2, Série Identidade Paralela, 2023, Fita adesiva sobre chapa de ferro, 92 x 60 x 2,5cm



Silhueta, Série Identidade Paralela, 2021, tinta fosfatizante e fita adesiva sobre chapa de ferro, 92cm x 60cm.



Instalações | Site Specific



Por enquanto,
2025, Blocos e barras de aço, 103x80x25cm



Fica acordado, que..., Série Encaixes,
Concreto e metal oxidado, 200x73x6cm



Por enquanto,
a matéria repousa,
da tensão um gesto,
do risco, um abrigo.

Por enquanto, por um fio
2025, Concreto e ferro oxidado, 110x10x100cm



Ensaio de Permanência - Estados Provisórios





Em **Ensaio de Permanência - Estados provisórios**, Marina investiga a possibilidade de modular estruturas fixas por meio de arranjos que se constituem como ensaios de equilíbrio. Suas montagens operam como acordos provisórios entre apoio, gravidade e peso, deslocando a matéria para um campo de negociação contínua com o espaço. Os trabalhos revelam processos de ajuste, nos quais cada elemento parece ocupar uma posição temporária, embora cuidadosamente construída.

A pesquisa encontra ressonância na série **Parzinhos**, onde o fazer artístico se desenvolvia como exercício de experimentação e descoberta. A dimensão lúdica permanece como método: uma disposição para testar relações, deslocar pesos e reinventar acordos entre os materiais. Cada montagem surge desse gesto de tentativa, em que o equilíbrio é menos uma solução definitiva do que uma condição continuamente investigada.

A instabilidade, recorrente em sua produção, não aparece como sinal de fragilidade, mas como condição de permanência. O risco torna-se um elemento estruturante, capaz de produzir tensões que mantêm o trabalho em estado de atenção. Permanecer, aqui, não significa alcançar estabilidade, mas sustentar-se nesse ponto sensível em que forças opostas continuam atuando e, ainda assim, algo insiste em ficar de pé.



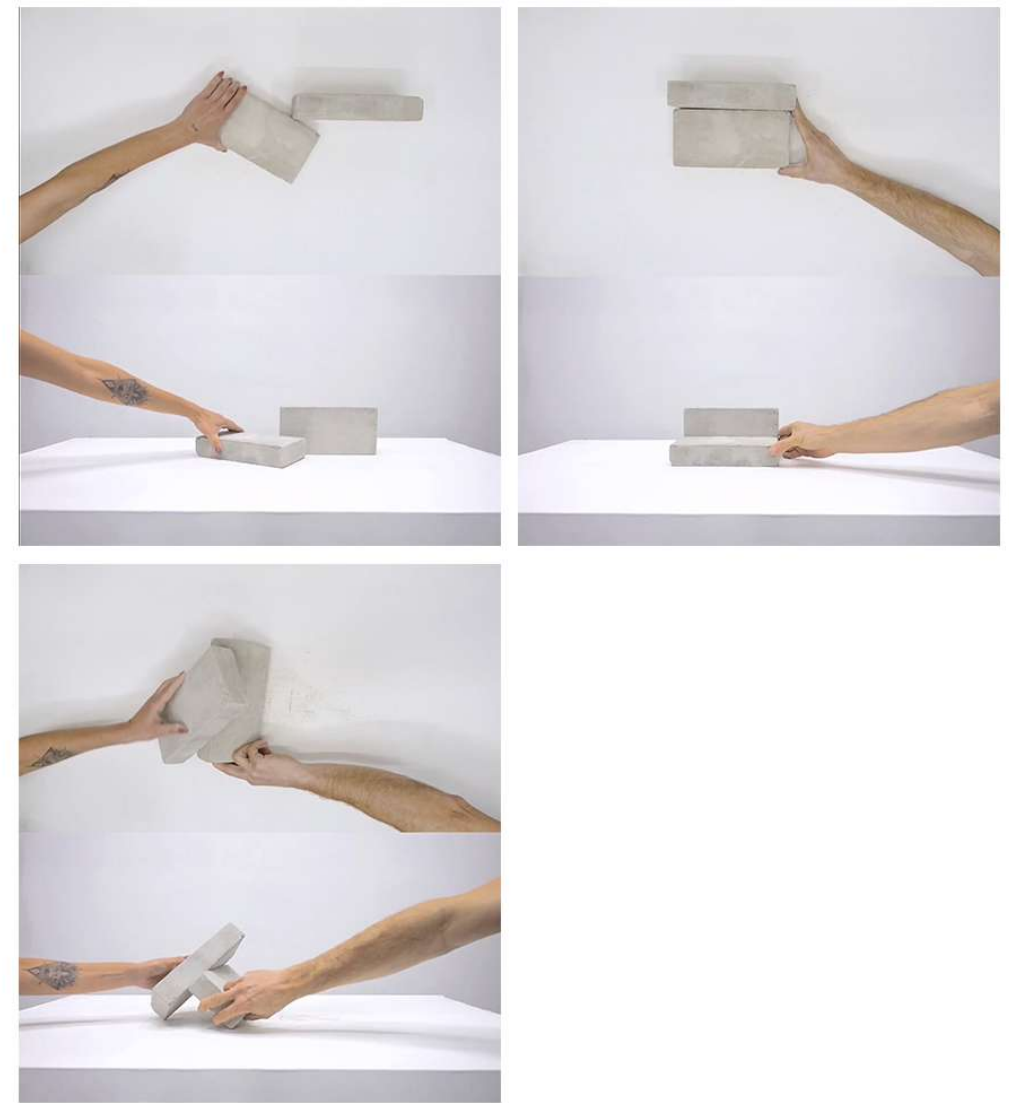
Pausas intercaladas, 2025, Tubos de ferro, 132x18x12cm



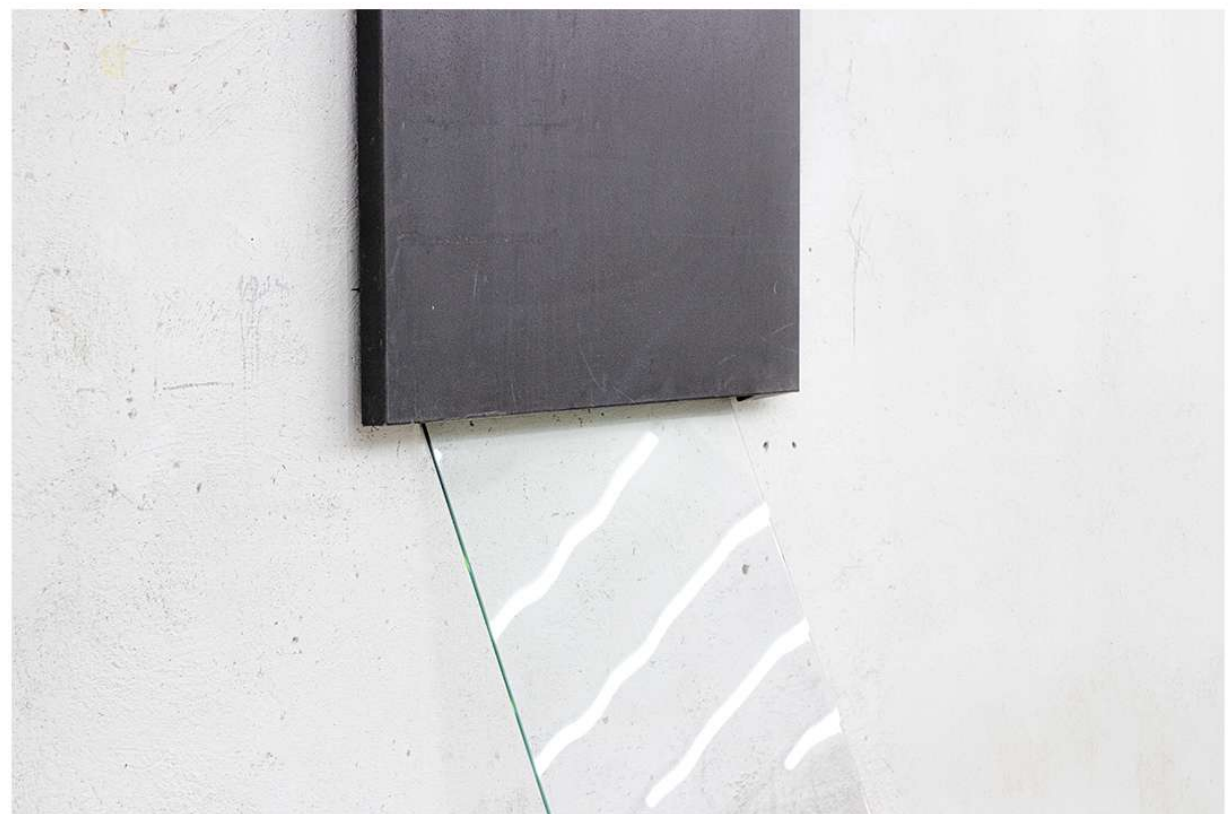
Onde o equilíbrio é um risco, e o risco, uma promessa de resistência, 2024
Bloco maciço e haste de aço, 56x6x16cm



Uma prosa, um peso e uma pausa, 2024, Tubos de metal, 105 x 25 x 25cm



Estados da Matéria 9'28",
Ivan Padovani e Marina Rodrigues



Por Um Triz, 2024, Chapas de aço e vidro, 400 x 83 x 15cm

Participou da Exposição Pelos Estilhaços Construimos Paisagens, Quase Espaço - SP, Curadoria de Mateus Azevedo



Instabilidade concreta, 2022, Concreto, 50 x 50 x 7cm

"...Na instalação site specific Argumentos de equilíbrio, peças de concreto, de ferro e de vidro se apoiam e se compensam, tensionando a aparente fragilidade e a robustez dos materiais utilizados, condensando a proposta de Frestas. Testando os limites do peso e da matéria, Rodrigues abre espaço para a luz e a transparência adentrar a densidade do metal ou do concreto e cria instantes de vulnerabilidade, de equilíbrio, nos seus encaixes e fendas, espelhando assim as tensões do cotidiano urbano."

Julie Dumont

Trecho de *Frestas*, Casa do Olhar Luiz Sacilotto, 2023





Vista da exposição Frestas, Casa do Olhar - Luiz Sacilotto, 2023



Compasso, Série Encaixes, 2025, Concreto armado e aço, 240x180x70cm
Integrou a coletiva *Ponto de Mutação*, Galeria Almeida & Dale, Curadoria de Antonio Gonçalves Filho



Vistas da Exposição Geométricas: Perspectivas femininas, Lurixs, Rio de Janeiro, 2021



estudos
obras de grande escala

















MARINA RODRIGUES

[viga atelier] rua libero badaró, 101 sobreloja
centro, são paulo, brasil

marinarodriguesart.com [11] 94678 9884